"PAIXÃO" OU "PAXÃO"?: MONOTONGAÇÃO VARIÁVEL DO DITONGO [aj] NO INTERIOR PAULISTA

Emanuelly Mauda Scos (PIBIC/CNPq), Márcia Cristina do Carmo (Orientadora), e-mail: mccarmo@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Estudos da Linguagem

Área e subárea do conhecimento: Teoria e análise linguística, fonética e fonologia.

Palavras-Chave: *Teoria e análise linguística, fonética e fonologia, monotongação, variação linguística.*

Resumo

A variação linguística é intrínseca às línguas naturais. A monotongação do ditongo [aj] (e.g., *b[aj]xa ~ b[a]xa*) é um processo fonológico de redução presente no Português Brasileiro. Este estudo de Iniciação Científica examina a frequência e os condicionamentos desse fenômeno na variedade do interior paulista, mais especificamente na região do noroeste paulista, onde está situado o município de São José do Rio Preto, usando amostras de fala espontânea retiradas do banco de dados Iboruna (Gonçalves, 2025 [2007]).

Introdução

A variação linguística é intrínseca às línguas naturais. A monotongação do ditongo [aj], como em *b[aj]xa ~ b[a]xa*, é um processo fonético-fonológico variável de redução presente no Português Brasileiro, sendo definida por Cristófaro Silva (2011, p. 153) como o "fenômeno fonológico em que um ditongo passa a ser produzido como uma única vogal". A monotongação pode ocorrer em ditongos decrescentes, como em *f[ej]ra ~ f[e]ra*, ou crescentes, como em *alíq[wo]ta ~ alíq[o]ta*.

Este estudo examina: (i) o comportamento especificamente do ditongo [aj] em vocábulos como *ab[aj]xei*, *arc[aj]co*, *c[aj]pira* e *c[aj]xão*; e (ii) o processo variável de monotongação na variedade do noroeste paulista, com base na Teoria da Variação e Mudança Linguística, proposta por Labov (2008 [1972]).

Materiais e Métodos

Foram analisadas seis amostras de fala espontânea retiradas da Amostra Censo (AC) do banco de dados Iboruna (Gonçalves, 2019, 2025 [2007]), resultado do projeto ALIP (FAPESP 03/08058-6 – Unesp/Ibilce). As seis entrevistas estão estratificadas socialmente por faixa etária (7 a 15 anos, 26 a 35 anos e acima de 55 anos) e sexo/gênero (feminino e masculino). Como variáveis independentes, foram investigados o contexto fonológico precedente, o contexto fonológico subsequente e a tonicidade da sílaba, por meio de análise quantitativa com a utilização do *software* Goldvarb-X.

Resultados e Discussão

Dos seis inquéritos, foram levantadas 547 ocorrências, das quais 7,9% apresentaram monotongação, como em *ap[a]xonei* e *f[a]xa*.

Foi observada a alta produtividade dos vocábulos *mais* e *vai*, correspondentes respectivamente a 164 (30%) e 232 (42%) das 547 ocorrências. Após a exclusão desses dois vocábulos, restaram 151 ocorrências, das quais 22,5% sofreram monotongação.

De modo geral, quanto aos contextos linguísticos investigados, destaca-se o favorecimento da monotongação quando em sílaba tônica, com contexto precedente oclusivo e subsequente fricativo, como em *deb[a]xo* e *c[a]xa*.

Conclusões

Os resultados desta pesquisa confirmam que a monotongação do ditongo [aj] no interior paulista é um fenômeno variável influenciado por fatores linguísticos. Evidencia-se sua predominância em contextos fonológicos específicos, como em sílaba tônica, precedido por consoante oclusiva e seguido por consoante fricativa.

Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a descrição do comportamento fonético-fonológico variável do Português Brasileiro, aprofundando a compreensão da variação em uso.

Por fim, espera-se, também, que os resultados desta pesquisa possam motivar uma futura constituição de banco de dados sociolinguísticos representativos do falar da região de Ponta Grossa, Paraná.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e ao CNPq, que impulsionaram o desenvolvimento desta pesquisa.

CRISTÓFARO SILVA, T. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, S. C. L. Projeto ALIP (Amostra Linguística do Interior Paulista) e banco de dados Iboruna: 10 anos de contribuição com a descrição do português brasileiro. **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978), São Paulo, v. 48, n. 1, p. 276-297, dez. 2019.

GONÇALVES, S. C. L. **Banco de dados Iboruna**: amostras eletrônicas do português falado no interior paulista. Revisadas. 2025 [2007]. Disponível em: http://www.alip.ibilce.unesp.br. Acesso em: 31 mar. 2025.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Magno. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

ISSN 1676-0093